

AVALIAÇÃO IMUNO-BIOQUÍMICA DE TAMBAQUIS (*COLOSSOMA MACROPOMUM*) SUPLEMENTADOS COM CLORIDRATO DE LEVAMISOL

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1^a edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

LEITE; Daniela de Souza¹, SOUZA; Maria Luiza Amaral de², ROJAS; Ermila Maria dos Santos³, SANTANA; Thiago Macedo⁴, AFFONSO; Elizabeth Gusmão⁵, GALLANI; Sílvia Umeda⁶

RESUMO

A intensificação na produção do tiláquio, *Colossoma macropomum*, tem sido uma preocupação do setor, pois isso pode prejudicar o bem-estar dos animais, com consequentes perdas econômicas. Uma alternativa é o uso de aditivos na ração, como os imunoestimulantes, que podem melhorar a resistência dos peixes, a exemplo do cloridrato de levamisol (CL). Assim, este trabalho avaliou concentrações elevadas de CL na dieta de juvenis de tiláquios, sob os parâmetros imuno-bioquímicos do sangue e os índices hepatossomáticos (IHS). Foram utilizados 120 peixes ($83,7 \pm 12,0$ g e $13,7 \pm 0,7$ cm), divididos em 15 unidades experimentais (UE) e submetidos a três tratamentos com cinco repetições: controle (sem suplementação), 500 e 1000 mg kg⁻¹ de CL, por 30 dias. Foram realizadas duas coletas sanguíneas, após 15 e 30 dias, para avaliar os parâmetros imuno-bioquímicos e a coleta do fígado (após 30 dias) para obtenção do índice hepatossomático (IHS). Os resultados indicaram que as suplementações de CL não alteraram o burst oxidativo, as concentrações de glicose, proteínas totais, albumina, globulina e atividade da alanina aminotransferase (ALT). Entretanto, aumento significativo foi observado na atividade da aspartato aminotransferase (AST) e do IHS em 500 mg kg⁻¹ em relação ao Controle, nos dois períodos avaliados. Os resultados sugerem que o cloridrato de levamisol (CL) suplementado na ração não melhorou as condições imuno-bioquímicas de tiláquios em concentrações elevadas (500 e 1000 mg kg⁻¹) do fármaco até 30 dias de tratamento, além de poder gerar alterações fisiológicas a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: imunoestimulante, peixe nativo, piscicultura

¹ Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, dsouzaleite@gmail.com

² Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, m.21luiza@hotmail.com

³ Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, ermila_rojas@hotmail.com

⁴ Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, thi_05@hotmail.com

⁵ Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, pgusmao1@yahoo.com.br

⁶ Instituto Nacional de pesquisas da Amazônia, silviaugallani@gmail.com